

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Várias detenções após

desmantelamento de rede terrorista
na Grécia (Pág. 2)

Justiça dos EUA acusa suposto espião
russo de coletar informações sobre
Israel (Pág. 3)

AIEA anuncia detecção de atividade
suspeita nas instalações nucleares de
Yongbyon da Coreia do Norte (Pág. 4)

Mísseis balísticos intercontinentais
Yars envolvidos em exercícios
militares russos na Sibéria (Pág. 6)

EUA dizem que Moscou tenta adquirir
munição norte-coreana (Pág. 7)

Mig-29 eslovacos seriam
transportados para a Ucrânia por
estrada (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de
rádio; o texto é, portanto, o da mídia
citada, apenas com ajustes da
tradução para o português. Os títulos,
por outro lado, são nossos.

A Índia procura aumentar venda de armas para a África

Nova Délhi tenta vender armas para vários países africanos que são clientes tradicionais da Rússia. A Índia não esperou o início da guerra na Ucrânia para aumentar suas exportações de armas. Durante quatro anos, suas vendas ultrapassaram um bilhão de euros e Nova Délhi está agora tentando tomar participação de mercado da indústria russa. Na quarta-feira, o exército indiano realizou uma operação fictícia, em Pune, diante de uma plateia de oficiais e líderes de trinta e um países africanos. Nos últimos anos, nações como o Egito demonstraram interesse em equipamentos indianos mais baratos que os ocidentais. Mas o exército indiano reluta em comprar sistemas fabricados em seu próprio país. A indústria nacional desenvolve tanques, helicópteros e caças. A falta de confiabilidade assusta os militares que preferem importar. Apesar de tudo, o governo indiano persiste em seus esforços para modernizar sua indústria de defesa. Ele quer reduzir as importações para afirmar sua independência nacional, mas também para conter a influência da China na Ásia e na África.

(Rádio Vaticano, 30-03-2023)

Diante do eventual fornecimento por Londres de projéteis de urânio empobrecido à Ucrânia, Moscou implanta armas nucleares na Bielorrússia

Este fim de semana, o presidente russo anunciou a implantação de armas nucleares táticas no território da Bielorrússia, seu único aliado na região. Vladimir Putin, em entrevista à televisão russa, apresentou a decisão como uma resposta à decisão de Londres de fornecer a Kiev projéteis de urânio empobrecido, o que o líder do Kremlin considera uma nova escalada na guerra. "Dez aviões estão prontos para usar esse tipo de arma. A partir de 3 de abril, iniciaremos o treinamento de equipes e, em 1º de julho, concluiremos a construção de um depósito especial para armas nucleares táticas no território da Bielorrússia". Isso foi afirmado por Putin explicando, por um lado, que Moscou não estava violando seus compromissos internacionais de não proliferação e, por outro lado, que os EUA vinham implantando suas armas nucleares táticas no território de seus aliados há décadas. Falando sobre a vontade britânica de entregar projéteis de urânio empobrecido à Ucrânia, um assunto sobre o qual Vladimir Putin também quis prestar alguns esclarecimentos: "A Rússia tem algo pelo que responder. Sem exagero, temos centenas de milhares de projéteis desse tipo que não estamos usando no momento", alertou o presidente russo. Comentários feitos poucos dias depois de ele ter dito em sua declaração conjunta com o presidente Xi Jinping que uma guerra nuclear não deveria ser iniciada porque não poderia haver um vencedor.

(Rádio Vaticano, 27-03-2023)

... TERRORISMO ...

Várias vítimas após um ataque perto do Ministério das Relações Exteriores do Afeganistão

Uma explosão na segunda-feira em Cabul, no Afeganistão, perto do Ministério das Relações Exteriores, deixou pelo menos dois mortos e 12 feridos, segundo uma organização não governamental italiana. "Recebemos alguns pacientes", disse Stefano Sozza, da ONG italiana Emergency, que administra o hospital especializado no tratamento de vítimas de guerra no centro de Cabul. Pelo menos uma criança está entre os feridos, disse a ONG no *Twitter*. Sozza disse que o incidente aconteceu perto do Ministério das Relações Exteriores, que fica no bairro. Duas testemunhas disseram à *Reuters* que ouviram uma forte explosão perto da área fortemente fortificada que abriga vários prédios do governo e embaixadas estrangeiras. Porta-vozes da polícia, Ministério da Informação e Ministério das Relações Exteriores não responderam imediatamente aos pedidos de comentários. Cabul e outras cidades foram atingidas por vários ataques nos últimos meses, alguns dos quais foram reivindicados pelo grupo Daesh. Em janeiro, um ataque suicida reivindicado pelo Daesh fora da sede do Ministério das Relações Exteriores do Afeganistão matou cinco pessoas. O governo afegão, liderado pelo Talibã, disse que estava focado em proteger o país e realizou várias operações contra supostos membros do Daesh nas últimas semanas.

(A voz da Turquia, 27-03-2023)

Em Cabul, seis mortos após ataque suicida reivindicado pelo grupo Estado Islâmico

A organização Estado Islâmico reivindica a responsabilidade pelo atentado suicida que atingiu Cabul ontem, o primeiro no Afeganistão desde o início do Ramadã. Seis pessoas foram mortas perto do Ministério das Relações Exteriores. Esta é a segunda vez desde o início do ano que este setor da capital é alvo. Um ataque suicida causou a morte de dez pessoas em 11 de janeiro.

(Rádio Vaticano, 28-03-2023)

Várias detenções após desmantelamento de rede terrorista na Grécia

Dois paquistaneses, de 29 e 27 anos, que visavam alvos israelenses no centro de Atenas, foram presos em conexão com o desmantelamento de uma rede terrorista na Grécia, disseram fontes policiais na quarta-feira. A polícia havia anunciado pouco antes o desmantelamento de uma rede terrorista e a prisão de dois estrangeiros que planejavam ataques do exterior. Segundo essas fontes policiais, esses dois paquistaneses são de origem iraniana. "Após ações coordenadas da polícia grega e do Serviço Nacional de Inteligência, foi desmantelada uma rede terrorista que, do exterior, planejava ataques contra alvos cuidadosamente selecionados em território grego", disse a polícia em comunicado. "Eles já haviam escolhido o alvo do ataque", disse a polícia, e procederam ao reconhecimento da área e ao planejamento. "Eles receberam instruções finais para realizar seu projeto", segundo a mesma fonte. O gabinete do primeiro-ministro de Israel respondeu em nome do Mossad, dizendo que era um assunto sério que foi frustrado com sucesso pelas forças de segurança gregas. Esta é mais uma tentativa do Irã de promover o terrorismo contra alvos israelenses e judeus no exterior. Após o início da investigação dos suspeitos na Grécia, o Mossad ajudou a identificar a infraestrutura, os métodos de operação e a conexão com o Irã. Como parte da investigação, foi revelado que a infraestrutura que operava na Grécia fazia parte de uma grande rede iraniana que opera a partir do Irã em muitos países. "O Mossad, junto com seus parceiros, está constantemente trabalhando para impedir ataques terroristas do Irã em todo o mundo. O ministro das Relações Exteriores, Eli Cohen, disse: "Agradeço ao governo grego e aos serviços de inteligência e segurança gregos por impedir o ataque terrorista contra alvos judeus e israelenses. O terrorismo é um inimigo comum e combatê-lo é nossa principal prioridade. O governo dos aiatolás em Teerã está exportando terrorismo para o Oriente Médio e para todo o mundo e somente uma postura firme impedirá as atividades terroristas do regime iraniano."

(I24News, 29-03-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Na Rússia, a prisão de um jornalista do Wall Street Journal suspeito de espionar para os EUA

Evan Gershkovich, correspondente americano do *Wall Street Journal*, foi preso na Rússia por espionagem, anunciou o Serviço Federal de Segurança da Rússia (FSB) na quinta-feira. De acordo com um comunicado oficial, Gershkovich, 31, foi preso em Yekaterinburg, a quarta

maior cidade da Rússia e um dos centros industriais do país. O FSB alegou ter posto fim às atividades ilegais do cidadão americano suspeito de espionagem em benefício do governo americano. "O estrangeiro foi preso em Yekaterinburg enquanto tentava obter informações classificadas", disse o FSB, acrescentando que Gershkovich foi preso por coletar informações sobre uma empresa do complexo militar-industrial russo. Um tribunal russo condenou o jornalista à prisão preventiva por dois meses. "Por decisão do tribunal de Moscou Lefortovo de 30 de março de 2023 sobre Gershkovich E., suspeito de ter cometido um crime, uma medida preventiva foi escolhida na forma de detenção até 29 de maio de 2023", disse o tribunal em um comunicado. Sua detenção pode ser prorrogada no final deste período.

(I24News, 30-03-2023)

Justiça dos EUA acusa suposto espião russo de coletar informações sobre Israel

De acordo com uma acusação do Departamento de Justiça dos EUA, o espião russo Sergei Vladimirovich Cherkasov espionou Israel em nome da inteligência russa. Uma das acusações contra ele é obter informações sobre várias autoridades israelenses, incluindo um líder de partido político. Sergei Cherkasov, de 39 anos, foi indiciado por espionagem na última sexta-feira, depois de operar para os russos durante anos sob o pseudônimo de Victor Muller Ferreira, cidadão brasileiro. Além da acusação de espionagem, ele é acusado de fraude bancária, fraude de visto ou mesmo fraude eletrônica. Sergei Vladimirovich Cherkasov supostamente obteve suas várias informações por meio de fontes próximas a figuras como o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, ou o secretário de Estado, Antony Blinken, informou o site de notícias israelense Ynet. Ele começou suas atividades de espionagem no Brasil em 2012, antes de se mudar para os EUA em 2018 e continuar coletando informações até 2022, disse a acusação. Ele foi preso depois de tentar encontrar trabalho no Tribunal Penal Internacional (TPI) em Haia, Holanda. De lá, ele tentou enviar informações à Rússia sobre investigações de crimes de guerra cometidos na Ucrânia. Preso, foi deportado para o Brasil, seu pseudopaís de origem. Cherkasov está atualmente detido no Brasil, onde cumpre uma pena de quinze anos de prisão por roubo de identidade. A Rússia, no entanto, pediu sua extradição, alegando que ele é um narcotraficante procurado.

(I24News, 31-03-2023)

... MILITAR ...

Coreia do Norte continua a disparar mísseis balísticos

Pyongyang esta manhã disparou dois mísseis balísticos de curto alcance em direção ao Mar do Leste que separa as duas Coreias e o Japão. De acordo com o Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano, os dispositivos foram lançados às 07h47 de Chunghwa, na província de Hwanghae do Norte. Cada um deles viajou cerca de 370 km antes de cair. O Ministério da Defesa japonês anunciou que sua altitude máxima era de 50 km e que os projéteis pareciam ter caído fora da zona econômica exclusiva (ZEE) do Japão. O JCS, por sua vez, disse ter reforçado sua vigilância e mantido uma postura firme de defesa em colaboração com os EUA para responder a novas provocações. A bravata surge oito dias depois de o regime de Kim Jong-un ter disparado um míssil balístico de curto alcance (SRBM) de Tongchang-ri, no noroeste do país, ainda em direção ao Mar do Leste, a pretexto da experimentação com uma ogiva nuclear. É a oitava vez este ano que lança um míssil balístico. Este movimento parece ser um protesto contra os exercícios conjuntos sul-coreano-americanos. Desde o dia 9 de março, quatro dias antes do início do Escudo da Liberdade, o reino eremita encadeia ameaças lançando todos os tipos de projéteis, SRBMs e um míssil balístico intercontinental (ICBM), entre outros. A Coreia do Norte também critica a manobra de pouso anfíbio em grande escala Ssangyong que começou há uma semana. Entre 21 e 23 de março, testou um drone de ataque nuclear subaquático e mísseis de cruzeiro estratégicos de longo alcance. Separadamente, Seul e Washington começaram hoje o treinamento marítimo em águas internacionais no sul da ilha de Jeju, no sul. Nesse contexto, o *Nimitz*, porta-aviões norte-americano movido a energia nuclear, chegará amanhã à base naval de Busan.

(KBS World Radio, 27-03-2023)

Coreia do Norte anuncia que simulou uma explosão nuclear aérea

Pyongyang diz que lançou dois mísseis balísticos táticos na segunda-feira em uma tentativa de simular uma explosão nuclear no ar. Na terça-feira, o jornal do governante Partido dos Trabalhadores, o *Rodong Sinmun*, informou que uma unidade de tiro lançou os mísseis balísticos superfície-superfície de Pyongyang. Suas ogivas nucleares fictícias teriam explodido 500 metros acima da ilha visada, localizada no

nordeste do país. Os militares sul-coreanos dizem que o Norte lançou dois mísseis balísticos de curto alcance de Pyongyang na manhã de segunda-feira. O Rodong Sinmun acrescentou que a Coreia do Norte completou um exercício de três dias de um drone de ataque nuclear subaquático na segunda-feira. Ele afirma que o Haeil-1 partiu de Wonsan, no leste do país, no sábado, e percorreu uma trajetória simulando uma distância de mais de 600 km. O drone supostamente detonou sua ogiva nas águas de uma província do nordeste depois de mais de 41 horas. As manobras norte-coreanas ocorrem quando os EUA posicionam um porta-aviões movido a energia nuclear perto da Península Coreana, em exercícios conjuntos com a Coreia do Sul.

(Rádio Japão Internacional, 28-03-2023)

Drone de ataque nuclear subaquático foi mais uma vez testado pela Coreia do Norte

A Coreia do Norte diz que testou novamente seu drone de ataque nuclear subaquático. Com certeza, sua agência de notícias oficial KCNA informou hoje que a Academia de Ciências da Defesa Nacional (ANDS) o conduziu de 25 a 27 de março. Segundo a mídia estatal, o dispositivo do tipo Haeil-1, implantado na tarde de sábado na orla da baía de Wonsan, navegou por 41 horas e 27 minutos seguindo uma trajetória simulada na forma de um dente de serra e contorno de um ovo. E a embarcação atingiu seu alvo pré-estabelecido na manhã de ontem ao largo de Hwadae, na província de North Hamgyong, no nordeste do território. A distância percorrida é de 600 km. A imprensa oficial acrescenta que os resultados da operação permitiram avaliar com precisão as características tecnológicas e táticas e comprovar a fiabilidade do sistema de armas e a sua segurança. Também na passada sexta-feira, o Estado comunista anunciou ter testado com sucesso, de 21 a 23 de março, um drone do mesmo tipo sob a supervisão do seu líder Kim Jong-un, Mas ontem, o Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano mencionou uma possível manipulação ou exagero após analisar as opiniões de especialistas locais e americanos sobre o assunto. Em relação aos dois mísseis balísticos de curto alcance disparados ontem pelo Norte, a KCNA disse hoje que foi um exercício de simulação de ataque nuclear. O regime comunista também publicou pela primeira vez fotos de sua ogiva nuclear tática, chamada Hwasan-31. Nas imagens transmitidas por seus meios de comunicação, veem-se uma dúzia. Essas ogivas podem ser carregadas em lançadores de foguetes múltiplos gigantes, mísseis balísticos de curto alcance ou mísseis de cruzeiro.

(KBS World Radio, 28-03-2023)

Fotos mostrando supostas ogivas nucleares transmitidas pela televisão norte-coreana

A Coreia do Norte vazou o que parecem ser ogivas nucleares táticas, já que o líder do país, Kim Jong-un, pede uma maior produção de materiais nucleares para uso em armas. A emissora estatal KCTV revelou na terça-feira que Kim Jong-un havia sido informado no dia anterior pelo Instituto de Armas Nucleares sobre o desenvolvimento de novas armas e o sistema combinado de gerenciamento de armas nucleares do país. A transmissão mostrou fotos de supostas ogivas nucleares, bem como uma placa com o termo Hwasan-31 e desenhos técnicos de ogivas montadas em mísseis balísticos de cruzeiro e de curto alcance. A palavra Hwasan em coreano significa vulcão. De acordo com o relatório, Kim Jong-un revisou planos e redigiu ordens para operações de contra-ataque nuclear. Ele também teria dado diretrizes para intensificar a produção de materiais nucleares destinados à fabricação de armas e acelerar a produção de armas nucleares mais poderosas. A Coreia do Norte se opõe fortemente aos exercícios atualmente conduzidos conjuntamente pelos exércitos americano e sul-coreano, que seguem outras manobras. Os EUA enviaram seu porta-aviões movido a energia nuclear, o USS *Nimitz*, para o porto de Busan.

(Rádio Japão Internacional, 28-03-2023)

AIEA anuncia detecção de atividades suspeitas em instalações nucleares norte-coreanas

Nova atividade foi detectada na instalação nuclear de Yongbyon, na província de Pyongan do Norte, na Coreia do Norte. Olli Heinonen, ex-vice-diretor geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), disse isso em uma coluna no site americano *38 North* com fotos de satélite de apoio. A AIEA havia solicitado uma investigação neste local em 1992, considerando que seria usado para o tratamento de lixo nuclear. Pyongyang então negou essas suposições e enterrou essas estruturas. Desde então, nenhum movimento foi observado ali além das tarefas agrícolas. Mas, imagens recentes de satélite mostraram que suas instalações estão sendo exumadas. Segundo Heinonen, esta atividade parece ter começado entre os dias 6 e 17 de março, sendo que no dia 21, a estrutura dos prédios pode ser vista com mais clareza. Estes se assemelham aos de Tuwaitha no Iraque. O ex-número dois da AIEA especulou que o regime norte-coreano está tentando desmantelar

esses edifícios ou aterrá-los para sempre a fim de construir um novo local. Antes de acrescentar que em ambos os casos, dificultará o possível exame dos centros atômicos do país comunista.

(KBS World Radio, 27-03-2023)

Identificação de fábrica química norte-coreana suspeita de apoiar o programa nuclear

Diz-se que uma fábrica de produtos químicos norte-coreanos, pouco conhecida até agora, apoiou discretamente o programa de desenvolvimento de armas nucleares do regime de Kim Jong-un. O *Beyond Parallel*, site do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais dos EUA (CSIS), fez essa estimativa em relatório divulgado ontem. A instalação em questão é a fábrica da Manpo Unha, localizada na província de Chagang, perto do rio Amnok, que marca a fronteira com a China. Com base em várias imagens de satélite, o documento menciona que ela era a principal fornecedora de materiais químicos para o complexo nuclear de Yongbyon. Entre os itens fornecidos, encontramos principalmente o ácido nítrico usado para extrair os materiais necessários para a produção de armas nucleares, como o plutônio 239 e o hexafluoreto de urânio. Os autores observaram também que vagões-tanque fizeram várias idas e vindas entre a usina e a central nuclear e que o volume de produtos transportados variou de acordo com as atividades do complexo. Ao mencionar a visita do ex-líder norte-coreano Kim Jong-il a este local em setembro de 2010, eles adivinharam sua importância no programa nuclear do reino eremita. Por isso, o relatório aconselhava que essa fábrica fosse declarada, fiscalizada e desmantelada durante a negociação da desnuclearização total, real e irreversível da Coreia do Norte.

(KBS World Radio, 28-03-2023)

Continuação do exercício militar conjunto americano-sul-coreano Ssangyong

Exercícios de desembarque anfíbio em grande escala das forças armadas dos EUA e da Coreia do Sul foram abertos à mídia na quarta-feira. Eles estão ocorrendo pela primeira vez em cinco anos. Ambos os países enfatizam que lidarão com firmeza com a Coreia do Norte, que acelerou o desenvolvimento de suas armas nucleares e mísseis. O exercício Ssangyong, que significa "dragão duplo", será realizado até a próxima segunda-feira em Pohang, sudeste da Coreia do Sul. Algumas das manobras foram mostradas à mídia. Durante o exercício de desembarque, veículos anfíbios blindados acessaram a costa sob a cobertura de uma cortina de fumaça. As tropas sul-coreanas armadas pularam dos veículos e assumiram suas posições. Os militares dos EUA usaram embarcações de desembarque com amortecimento a ar para transportar veículos blindados para terra, enquanto aviões e helicópteros Osprey tiltrotor voaram em formação para transportar tropas para o interior. Os militares sul-coreanos dizem que cerca de 30 navios e 70 aeronaves foram mobilizados para o exercício.

(Radio Japan International, 29-03-2023)

Tropas navais sul-coreanas e norte-americanas conduziram hoje um exercício de assalto em Pohang, província de Gyeongsang do Norte. Esta é a ação decisiva, a fase chave do treinamento anfíbio conjunto Ssangyong, em que os militares desembarcam simultaneamente na praia. Para esta etapa, foram mobilizadas forças de grande porte. Existem cerca de 30 navios, como o ROKS *Dokdo* e o USS *Makin Island*, cerca de 70 aeronaves, como caças F-35 e helicópteros de ataque AH-64 Apache, além de mais de 50 veículos de assalto anfíbios. O chefe do Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano, Kim Seung-kyum, supervisionou a manobra, e cerca de 200 pessoas compareceram, incluindo o chefe do Comando de Forças Combinadas EUA-Coreia (USFK) Paul LaCamera e o chefe de operações navais Lee Jong-ho. O coronel da Marinha sul-coreana Yoo Chang-hoon disse que os dois aliados fortaleceriam ainda mais a postura de defesa para responder imediatamente a qualquer provocação inimiga. Enquanto isso, o tenente-coronel do Exército dos EUA, Eric Olson, disse que o treinamento verificou as capacidades do ataque anfíbio combinado e a interoperabilidade da aliança bilateral. A Coreia do Sul e os EUA encerrarão o exercício Ssangyong em 3 de abril. Ssangyong significa "dragão duplo".

(KBS World Radio, 29-03-2023)

Implantação de porta-aviões nuclear americano é fortemente criticado pela Coreia do Norte

A Coreia do Norte reagiu fortemente contra as manobras militares conjuntas entre os EUA e a Coreia do Sul, bem como contra a implantação de um porta-aviões americano movido a energia nuclear no sul da península, dizendo que nunca perdoará seus inimigos e os punirá sem

iedade. O *Rodong Sinmun* protestou hoje contra esses exercícios militares sul-coreanos-americanos, chamando-os de " prelúdio para uma invasão destinada a provocar uma guerra nuclear contra nossa República". O jornal oficial do Partido dos Trabalhadores do país comunista acrescentou que uma demonstração de força em tal escala nunca havia ocorrido antes. Segundo a mídia oficial do regime, Kim Jong-un disse que Pyongyang continuará a fortalecer sua capacidade de autodefesa e ataques preventivos, desde que Washington e seus seguidores continuem com suas ameaças nucleares e chantagens e não desistam de seus exercícios de guerra anuais. O diário também informou que continuam a se erguer vozes em todo o território para pedir a demonstração do poder absoluto e imbatível da Coreia do Norte a seus inimigos. O jornal também elogiou a revelação de ontem de ogivas nucleares táticas, que foi recebida com entusiasmo pelo povo. Antes de acrescentar que o país tem razão em continuar desenvolvendo suas capacidades de autodefesa. O vice-ministro da Indústria do Carvão da Coreia do Norte, Ri Yong-Chol, citado pelo diário, disse que "o poderoso arsenal nuclear à disposição do Norte não tem fins publicitários ou de propaganda e que os invasores acabarão por provar o seu sabor amargo". Deve-se notar que é raro uma mídia norte-coreana voltada para a população proferir tanta hostilidade. Como lembrete, Seul e Washington conduziram o exercício militar conjunto Freedom Shield de 13 a 23 de março. Eles também iniciaram sua manobra de desembarque anfíbio Ssangyong em 20 de março, que durará até 3 de abril.

(KBS World Radio, 29-03-2023)

Mísseis balísticos intercontinentais Yars envolvidos em exercícios militares russos na Sibéria

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou na quarta-feira que a Rússia lançou exercícios militares envolvendo mísseis balísticos intercontinentais do tipo Yars. A inspeção e os exercícios, que estão ocorrendo em três regiões da Sibéria, incluindo Omsk e Novosibirsk, envolvem mais de 3.000 militares e 300 unidades de equipamento militar. Uma comissão especial das Forças de Mísseis Estratégicos examina a coordenação de ações militares e exercícios militares de acordo com o plano de treinamento do ministério. "Além disso, as unidades estratégicas de foguetes realizarão um conjunto de medidas para atrair e combater os modernos meios de reconhecimento aéreo em cooperação com as formações e unidades do distrito militar central e das forças aeroespaciais", acrescentou o ministério, que especifica que especial atenção será dada ao uso de diferentes tipos de drones. O ministério afirmou ainda que, após os exercícios, decidirá sobre o nível geral de treinamento de combate das unidades, além de avaliar as capacidades de armas modernas e equipamentos especiais. Desde o lançamento da invasão da Ucrânia, a Rússia realizou inúmeros exercícios militares, sozinho ou com outros países como a China ou a África do Sul. Também aumentou o treinamento militar com a Bielorrússia, que faz fronteira com a Rússia e a Ucrânia, realizando uma série de exercícios exaustivos no ano passado. A Bielorrússia disse que decidiu hospedar armas nucleares táticas russas em resposta às sanções ocidentais e ao reforço militar dos estados membros da OTAN perto de suas fronteiras.

(A voz da Turquia, 30-03-2023)

Vários voos de aeronaves militares chinesas detectados perto de Taiwan

O Ministério da Defesa disse esta tarde que até às 13h de hoje, nove aeronaves chinesas realizaram cinco voos de formação e cruzaram a linha central do estreito de norte, centro e sul. Os militares taiwaneses mobilizaram caças, navios e sistemas de mísseis de defesa costeira para monitorar esses movimentos e estar prontos para agir, se necessário. O Ministério da Defesa esclareceu que Taiwan implementa ações e missões de vigilância para repelir aeronaves com base no princípio da "não escalada de conflitos e não provocação de disputas" para proteger a segurança nacional. A Defesa taiwanesa condena veementemente este desdobramento militar destinado a causar tensões no Estreito de Taiwan, enquanto a presidente Tsai Ing-wen está em Nova York, uma escala em seu voo de ida para a América Central.

(Rádio Internacional de Taiwan, 31-03-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Dez tanques Leopard 2 foram entregues à Ucrânia pela Alemanha de acordo com a Der Spiegel

Alemanha entregou à Ucrânia 10 tanques Leopard 2 prometidos por Olaf Scholz em Kiev, informação revelada pelo *Der Spiegel* que afirma que cerca de 40 viaturas de combate de infantaria também foram entregues. O Ministério da Defesa em Berlim se recusou a comentar.

(Deutsche Welle, 28-03-2023)

Ministro da Defesa ucraniano anuncia entrega de tanques pesados britânicos Challenger

Na segunda-feira, tanques de guerra da Alemanha e da Grã-Bretanha chegaram à Ucrânia. Por outro lado, o Ministério da Defesa português revelou que três tanques Leopard 2 foram entregues a Kiev. O porta-voz do Kremlin, Dimitri Peskov, expressou na terça-feira a insatisfação de Moscou com os países que fornecem tanques. Ele os acusou de intensificar seu envolvimento direto e indireto no conflito. Na terça-feira, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, visitou a região de Sumy, no nordeste de seu país, perto da fronteira com a Rússia. A Ucrânia assumiu a região da Rússia no ano passado. O Sr. Zelensky prestou homenagem a todos aqueles que lutaram lá por seu país. Ele chamou a fronteira oficial próxima de "uma fronteira que nenhum tirano jamais será capaz de obliterar".

(Radio Japan International, 29-03-2023)

Polônia receberá 300 milhões de euros de compensação da UE por fornecer armas à Ucrânia

A Polônia se tornará o primeiro destinatário do financiamento da UE destinado a compensar os países que enviaram equipamentos militares para a Ucrânia, disse o primeiro-ministro polonês, Mateusz Morawiecki, na segunda-feira. "Em breve receberemos uma compensação de quase 300 milhões de euros (US\$ 323,6 milhões) e a Polónia será a maior beneficiária do fundo de armas da UE", disse Morawiecki no Facebook. A Polónia forneceu à Ucrânia um número significativo de seus tanques T-72 da era soviética, bem como obuses autopropulsados Krab e munições. Recentemente, Varsóvia tomou a decisão de entregar quatro de seus caças Mig-29 para Kiev, tornando-se o primeiro país a entregar caças à Ucrânia.

(Rádio China Internacional China, 28-03-2023)

Moscou tentaria adquirir munição norte-coreana, de acordo com a Casa Branca

Nos EUA, a Casa Branca anunciou que a Rússia estava buscando ativamente adquirir munições adicionais da Coreia do Norte. Em uma entrevista por telefone ontem, seu coordenador de comunicações estratégicas do Conselho de Segurança Nacional (NSC) afirmou ter obtido novas informações sobre isso. Ele então expressou preocupação com tal assistência de Pyongyang a Moscou, que continua as operações militares na Ucrânia. Segundo John Kirby, um cidadão eslovaco, já sob sanções do Tesouro americano, serviria de intermediário entre os dois países. O ministério já havia prendido este homem, chamado Ashot Mkrtcheyev, por ter tentado vender à Rússia cerca de 20 tipos de armas e várias munições norte-coreanas, bem como fornecer ao regime de Kim Jong-un, em troca, aeronaves comerciais, matérias-primas ou outros produtos. Foi entre o final de 2022 e o início de 2023. O porta-voz do NSC também explicou que o país invasor teria recebido do reino eremita pelo menos 24 tipos de armas e munições em troca de comida e que pretendia enviar uma delegação à capital norte-coreana em breve.

(KBS World Radio, 31-03-2023)

MiG-29 eslovacos seriam transportados para a Ucrânia por estrada

Hoje, sexta-feira, o ministro da Defesa eslovaco nomeado provisoriamente, Jaroslav Nad, confirmou que parte do sistema de defesa aérea Kub foi prometido à Ucrânia e que, além dos quatro caças MiG-29 que os pilotos ucranianos assumiram há uma semana, outros MiGs estão sendo gradualmente chegando por terra na Ucrânia. No total, a Eslováquia fornecerá à Ucrânia treze aviões de combate. O ministro admitiu que as possibilidades da Eslováquia no campo da ajuda militar à Ucrânia já são limitadas. No entanto, como ele apontou, a Eslováquia pode desempenhar um papel fundamental na produção de munição para a Ucrânia.

(Rádio Eslováquia Internacional, 31-03-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Centenas de computadores de organizações públicas sul-coreanas infiltrados por norte-coreanos

O Serviço Nacional de Inteligência sul-coreano (NIS) anunciou ter detectado a invasão de um programa de autenticação de segurança pela Coreia do Norte, antes de pedir o reforço da segurança informática de cada instituição do país. O NIS e a Polícia Nacional, juntamente com a Korea Internet and Security Agency (KISA) e o Computer Security Research Institute, descobriram no final de 2022 que hackers norte-coreanos haviam se infiltrado em cerca de 210 computadores instalados em cerca de 60 organizações públicas e privadas na Coreia do Sul. Esses

hackers neutralizaram o software de autenticação usado por serviços financeiros online e públicos. O programa infiltrado está presente hoje em mais de 10 milhões de computadores de órgãos públicos, empresas e pessoas físicas. Depois de analisar os códigos maliciosos usados nessa penetração ilegal, o NIS desenvolveu, em cooperação com empresas de software, um patch de segurança contra esses "criptogramas". E ele pediu para atualizar a segurança do sistema do computador por meio desse patch. Separadamente, outro grupo de hackers, desta vez em nível internacional, chamado Lock-bit, disse ter invadido o Serviço Nacional de Impostos (NTS) da Coreia do Sul e revelaria os dados roubados neste sábado.

(KBS World Radio, 30-03-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada. Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas. O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.*



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)